



PATERNIDADE E SAÚDE REPRODUTIVA NO CONTEXTO DO HIV/AIDS

Giselle Soares Leal¹

Flavio Lúcio Almeida Lima²

Resumo

A compreensão da vivência da paternidade no contexto do HIV/AIDS é de extrema relevância uma vez que pode acarretar sofrimento, culpa e conflitos psíquicos. Este estudo teve como objetivo compreender a vivência da paternidade no contexto do HIV/AIDS e suas repercussões psicossociais na saúde reprodutiva de homens-pais, identificando como os mecanismos de risco e proteção, respectivamente, a depressão e resiliência se apresentavam. Participaram da pesquisa 5 homens-pais, com idade variando de 31 a 68 anos, atendidos em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil. Como instrumentos, utilizou-se um questionário sóciodemográfico e clínico, uma Entrevista semiestruturada, a Escala dos Pilares da Resiliência – EPR e a Escala Baptista de Depressão – Versão Adulto (EBADEP – A). Os dados sócio demográficos e clínicos foram analisados por meio de estatística descritiva. As análises das escalas EPR e EBADEP-A seguiram o manual de correção, disponível *online*. A Análise Categórica Temática proposta por Figueiredo (1993) foi utilizada na análise dos dados das entrevistas. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o CAAE: 19126119.3.0000.5182. Verificou-se que os participantes apresentaram uma sintomatologia depressiva mínima e uma postura mais resiliente frente à vida. Foi possível também compreender que as vivências dos participantes apontam para uma transformação da figura paterna e enfrentamento masculino frente ao HIV/Aids. Conclui-se que a vivência da paternidade no contexto do HIV/Aids é permeada por superação e perspectiva de vida, sobretudo no que se refere a saúde reprodutiva.

Palavras-chaves: Paternidade. HIV/Aids. Saúde reprodutiva.

¹ Graduanda em Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gisellesoaresleal@gmail.com

² Doutor em Psicologia Social – UFPB, Professor de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: flaviopsicopb@yahoo.com.br



FATHERHOOD AND REPRODUCTIVE HEALTH ON HIV/AIDS CONTEXT

Abstract

The understanding of living the fatherhood on HIV/AIDS context is extremely important once it can cause suffering, guilt and psychic conflict. This study had as objective to understand the living of fatherhood on HIV/AIDS context and its psychosocial repercussions on the reproductive health of parent-men, identifying how the risks and protections mechanism, respectively, depression and anxiety showed themselves. Participated of this research 5 parent-men, with age between 31 and 68 years old, attended in a Specialize Attending Service (SAE) from Campina Grande city, Paraíba, Brazil. As instruments, it was used a sociodemographic and clinic questionnaire, a semi-structured Interview, a Pillars of Resilience Scale (PRS) and the Baptista Scale of Depression - Adult Version (BADEPS - A). The sociodemographic and clinic data were analyzed by a descriptive statistic. The analyze of PRS and BADEPS - A scale followed the correction of the manual available online. The Categorical Temathic Analize proposed by Figueiredo (1993) was used on the analyze of the interview data. The research was submitted and approved by the Ethic on Research with Human Being Committee under the CAAE: 19126119.3.0000.5182. It was verified that the participants showed a minimum depressive symptomatology and a more resilient posture in front of life. It was also possible to understand that the living of the participants point to a transformation of the male picture in front of the HIV/AIDS. It is conclude that the fatherhood living on HIV/AIDS context is pervaded by overcoming and life perspective, specially on what refers to reproductive health.

Palavras-chaves: Fatherhood. HIV/Aids. Reproductive health.